

# Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS

*Projeto de Arqueologia de Braga  
Salvamento de Bracara Augusta*

**Execução de Ramal Eléctrico na Rua da Boavista, 274, Braga**  
Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento

Acrónimo: BRA21RB274



**Série II  
Nº 106  
2021**



Universidade do Minho  
Unidade de Arqueologia

## Relatório Final

Manuela Martins  
Fernanda Magalhães  
Diego Machado  
Lara Fernandes

ISSN: 1647-5836

**Ficha Técnica**

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

**Edifício dos Congregados – Avenida Central 100**

**P 4710-229 Braga**

Direção: **MANUELA MARTINS**

Série: **II**

Ano: **2021**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço eletrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

**Título: PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA. EXECUÇÃO DE RAMAL ELÉCTRICO NA RUA DA BOAVISTA, 274, BRAGA. RELATÓRIO FINAL**

**Autor(s): MANUELA MARTINS FERNANDA MAGALHÃES, DIEGO MACHADO E LARA FERNANDES**

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

**O presente relatório foi aprovado pela DRCN - Direção Regional de Cultura do Norte – ofícios nº S-2021/566099 (C.S:1544152) de 21-10-2021.**



**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

# **PROJETO DE ARQUEOLOGIA DE BRAGA (PAB2018-22)**

## **SALVAMENTO DE BRACARA AUGUSTA**

**Execução de ramal elétrico rua da Boavista, 274**

**(União de freguesias de Maximinos, Sé e Cidade/Braga)**

## **Trabalhos Arqueológicos de Acompanhamento**

**Acrónimo: BRA21RB274**

### **RELATÓRIO FINAL**

Manuela Martins

Fernanda Magalhães

Diego Machado

Lara Fernandes

Os autores reservam-se todos os direitos, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

**Braga, 27 maio de 2021**

## Índice

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>Objetivos e Metodologia</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>Resultados</b>	<b>4</b>
<b>3.1</b>	<b>Acompanhamento</b>	<b>4</b>
3.1.1	<i>Estratigrafia do Acompanhamento</i>	4
3.1.2	<i>Espólio do Acompanhamento</i>	5
3.1.3	<i>Sumário interpretativo do Acompanhamento</i>	5
<b>4</b>	<b>Síntese Interpretativa</b>	<b>5</b>
<b>5</b>	<b>Conclusões/Recomendações</b>	<b>6</b>
<b>6</b>	<b>Bibliografia</b>	<b>6</b>
<b>7</b>	<b>Ilustrações</b>	<b>8</b>
<b>7.1</b>	<b>Figuras</b>	<b>8</b>
	(Plantas localização georreferenciadas) – ortofoto e planta do local (Diagrama Harris)	
<b>7.2</b>	<b>Fotos</b>	<b>9</b>
<b>8</b>	<b>Apêndices (CD.ROM)</b>	<b>10</b>
	Desenhos de campo (scanner) Listagens (Listagem de UEs, espólio e matriz)	
<b>9</b>	<b>Anexos (CD.ROM)</b>	<b>11</b>
	(Ofícios) (Documentos originais) (Outros)	

## 1 Introdução

A execução de um ramal elétrico entre os n.ºs 274-290 na rua da Boavista, União de freguesias de Maximinos, Sé e Cidade, Braga, incide numa zona com condicionante arqueológica. Essa circunstância justificou a realização de trabalhos arqueológicos para avaliação dos possíveis impactos da obra sobre eventuais vestígios arqueológicos, em conformidade com a legislação em vigor, Lei 107/01, D.R. – Série I-A, N.º 209, de 8 de Setembro de 2001, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho e Carta de Condicionantes do PDM de Braga em vigor - cf. Ofício n.º S/855/DMUOPSA-GU/2015 (Ref.15363/2014), de 15/06/2015, no qual se estabelece a necessidade de realizar trabalhos arqueológicos de acompanhamento da obra.

Os trabalhos arqueológicos foram executados pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho (UAUM), por solicitação do executante da obra, Japel – Montagens Elétricas Lda.

Assim, a intervenção arqueológica, devidamente autorizada pela DRCN-DSBC (ofício n.º S-2021/548518 [C.S: 1498271], DRCN-DSBC/2021/03-03/38/PATA/17802 de 22/03/2021), decorreu no dia 12 de abril de 2021. A direção científica e técnica dos trabalhos arqueológicos foi assegurada pela UAUM, na pessoa da arqueóloga Fernanda Magalhães, sob a supervisão científica da arqueóloga Manuela Martins. Os trabalhos de campo foram realizados por uma equipa de arqueólogos, nomeadamente Diego Machado e Lara Fernandes, bolseiros de investigação da UAUM.

Todo o equipamento necessário à execução dos trabalhos arqueológicos (topografia, fotografia, escavação e registo) foi fornecido pela UAUM.

## 2 Objetivos e Metodologia

Conforme estabelecido no Plano de Trabalhos Arqueológicos, oportunamente aprovado pela DRCN, e visando a dar resposta às condicionantes arqueológicas determinadas pela tutela, estabeleceram-se como objetivos fundamentais da intervenção arqueológica verificar a possível existência de vestígios arqueológicos, proceder ao seu registo e avaliar a sua importância e estado de conservação.

O principal objetivo desta intervenção foi acompanhar os trabalhos de abertura de uma vala para a execução de um ramal elétrico.

Desse modo, os trabalhos foram realizados pela equipa de arqueologia que procedeu à documentação fotográfica de toda a intervenção e executou o registo gráfico dos vestígios com interesse arqueológico que foram identificados.

Os registos gráficos e fotográficos produzidos no decorrer dos trabalhos arqueológicos encontram-se depositados na UAUM, tal como acontece com as restantes intervenções arqueológicas em Braga no âmbito do Projeto de *Bracara Augusta*, reservando-se aos autores todos os direitos, nos termos da

legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº332/97 e 334/97, de 27 de novembro (que regulamenta os direitos de autos e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Diretiva nº2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de maio, relativa a direitos de autor e conexos).

O espólio exumado foi depositado no M.D.D.S., tendo o seu tratamento e acondicionamento preliminar sido realizado na UAUM e efetuado pela equipa que realizou os trabalhos arqueológicos.

### **3 Resultados**

#### **3.1 Acompanhamento (Apêndices; Ilustrações, Figuras: 1-4; Fotos: 1-14)**

##### **3.1.1 Estratigrafia do Acompanhamento**

Os trabalhos de acompanhamento ocorreram na área onde incidia a abertura de uma vala bastante comprida, implantada entre os números 274 e 290 da rua da Boavista, cuja função seria a execução de ramal elétrico.

A decapagem das terras revelou uma estratigrafia bastante simples. Em primeiro lugar foi feita a remoção do pavimento do passeio norte da rua, constituído por cimento afagado (UE01), e os níveis de preparação para assentá-lo, sendo um deles também em cimento (UE02) e o outro em cascalho e areia (UE03).

Sob os estratos iniciais foi identificado um enchimento (UE04) que, por um lado, elevava e nivelava o terreno a fim de se obter a cota prevista para a circulação, e por outro, permitiu a implantação das infraestruturas que servem aos lotes próximos, das quais foi possível registar dois tubos em PVC (UEs06 e 09), que se encontravam protegidos com um nível de areias (UEs05 e 10, respetivamente).

No limite norte da área intervencionada, no passeio, colocou-se a descoberto a parede sul de uma caixa de inspeção (UE11), em cuja base foi aberto um orifício para a introdução do tubo em PEAD previsto para esses trabalhos.

A continuidade dos trabalhos incidiu sobre a rua da Boavista, tendo sido iniciada pela remoção do pavimento em cubos de granítico (UE07) e da camada de preparação (UE08) em areia e pedra miúda onde o mesmo assentava.

Sob esses níveis superficiais foi identificado um amplo enchimento (UE13) que se sobrepunha a outro enchimento (UE14) e possibilitava a implantação do sistema de infraestruturas de abastecimento e saneamento que atende a essa área da cidade. Com efeito, individualizamos um tubo PEAD (UE21), um TPE (UE26) e três PVC (UEs12, 23 e 27), que possibilitam o abastecimento elétrico e de gás, assim como a adução de águas, para os lotes situados nas proximidades do local intervencionado.

Não obstante, foi ainda possível registar uma canalização em alvenaria de tijolo com argamassa em cimento (UE17), à qual estava associado um tubo em grés (UE16), que fazia a drenagem das águas sujas dos números de porta 282-286, lotes atualmente abandonados e cujas estruturas se encontram demolidas.

Por fim, a intervenção foi finalizada no enchimento UE14, quando se atingiu a cota necessária para a implantação do tubo PEAD do ramal elétrico projetado, cuja profundidade variava entre os 0,50 e 0,60 m de profundidade em relação ao pavimento da rua e do passeio.

### **3.1.2** *Espólio do Acompanhamento*

O espólio identificado contempla oito fragmentos de cerâmica de cronologia recente, provenientes dos enchimentos UEs04 e 13.

Com efeito, da camada UE04 foi recuperado um bordo/parede e um pé/parede, ambos em faiança. Destacamos, ainda, que o segundo fragmento apresenta o selo da fábrica de Massarelos, localizada no Porto, da série “Lusitânia”, produzida entre 1936-1945.

Por sua vez, os exemplares exumados do nível UE13, além de mais numerosos, também são mais diversificados. Trata-se de um fragmento de parede em cerâmica vidrada moderna, dois bordos e duas paredes em faiança e ainda uma parede em porcelana.

### **3.1.3** *Sumário interpretativo do Acompanhamento*

A estratigrafia simples que foi registada nos trabalhos de acompanhamento da abertura da vala é reveladora da recente ocupação do terreno intervencionado. Com efeito, sobre os enchimentos mais antigos, individualizados com as UEs04 e 14, foram identificados tubos (UEs12, 21, 23, 26, 27) associados às infraestruturas de abastecimento ou saneamento dessa área da cidade.

Essas estruturas encontram-se seladas e protegidas com os pavimentos da rua (UE e do passeio (UE01), atualmente em uso.

## **4 Síntese Interpretativa**

Os objetivos assinalados no Plano de Trabalhos Arqueológicos submetido e aprovado pela tutela que determinaram a realização dos trabalhos de acompanhamento, a que o presente relatório se reporta, foram cumpridos na sua totalidade.

O acompanhamento da abertura da vala para a execução de ramal elétrico permitiu evidenciar a recente ocupação daqueles terrenos, documentando-se apenas, sob os pavimentos atuais, alguns

enchimentos de nivelamento recentes, onde estão implantadas as infraestruturas elétricas, hidráulicas e de gás que abastecem os lotes da rua da Boavista.

## 5 Conclusões/Recomendações

Os dados recuperados nos trabalhos de acompanhamento arqueológico realizados na rua da Boavista, em Braga, referidos ao longo deste relatório, permitiram identificar níveis que reportam a utilização deste espaço durante a época contemporânea, não se observando quaisquer indícios de estruturas associadas a nenhum outro período.

Uma vez que não foram encontrados vestígios com valor patrimonial, histórico e científico, consideramos não haver impedimentos à conclusão do projeto proposto para a execução de ramal elétrico. Contudo, salientamos que as características dimensionais da vala realizada, significativamente estreita e pouco profunda, não permite a exclusão de possíveis vestígios naquela área da cidade, pelo que sugerimos a manutenção das condicionantes arqueológicas já impostas para aquele local.

## 6 Bibliografia

- Bandeira, M. (2015). *Planta topográfica da cidade de Braga de Francisque Goullard (1883/84). Da engenharia militar de antigo regime à afirmação tecnológica liberal*. Município de Braga. ISBN 978-982-9611-21-7.
- Braga, C. (2018). *Morte, memória e identidade: uma análise das práticas funerárias de Bracara Augusta*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Universidade do Minho, Braga.
- Carvalho, H. (2008). *O povoamento romano na fachada ocidental do Conventus Bracarense*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Universidade do Minho. Braga.
- Carvalho, H., Encarnação, J., Martins, M. e Cunha, A. (2006). Altar romano encontrado em Braga, *Forum*, 40, pp. 31-41.
- Ferreira, J. (2011). *O Quarteirão do Palácio dos Biscainhos: Contexto e inserção urbana*, Tese de Mestrado, Universidade do Minho, Braga.
- Fontes, L., Martins, M., Ribeiro, M. e Carvalho, H. (2010). A cidade de Braga e o seu território nos séculos V-VII, In García, A., Izquierdo, R., Olmo, L. e Peris, D. (eds.). *Espacios Urbanos en el Occidente Mediterráneo (s. VI-VIII)*, Toletum Visigodo, Toledo, pp. 252-262.
- Fontes, L., Roriz, A., Sousa, A., Sendas, J., Braga (2010). *Relatório final dos trabalhos arqueológicos realizados no edifício nº89-97 da Rua dos Biscainhos*, UAUM, Braga <http://hdl.handle.net/1822/10715>

- Melo, A. (2013). *Parcelamento e paisagem no território de Bracara Augusta: eixos viários e marcadores cadastrais*, Dissertação de Mestrado em Arqueologia, Braga.
- Oliveira, E. P., Souto Moura, E. e Mesquita, J. (1982). *Braga evolução da estrutura urbana*, Câmara Municipal de Braga, Braga.
- Ribeiro, M. (2008). *Braga entre a época romana e a Idade Moderna. Uma metodologia de análise para a leitura da evolução do espaço urbano*, Tese de doutoramento em Arqueologia, Braga.
- Ribeiro, M. e Martins, M. (2016). O papel das vias romanas na formação e desenvolvimento periférico da cidade de Braga, desde a época romana até à atualidade, In *'Os Espaços da Morfologia Urbana'. Atas da 5ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana*, PNUM 2016, Guimarães, pp. 27-38.
- Sendas, J. (2010). *O quarteirão dos Biscainhos: evolução do espaço e as arquiteturas dos séculos XIV a XX. Contribuição para o estudo da cidade*, Tese de Mestrado, Universidade do Minho, Braga

Braga, 27 de maio de 2021

Os Arqueólogos Responsáveis

Maria Manuela dos Reis Martins

Fernanda Eugénia Puga de Magalhães

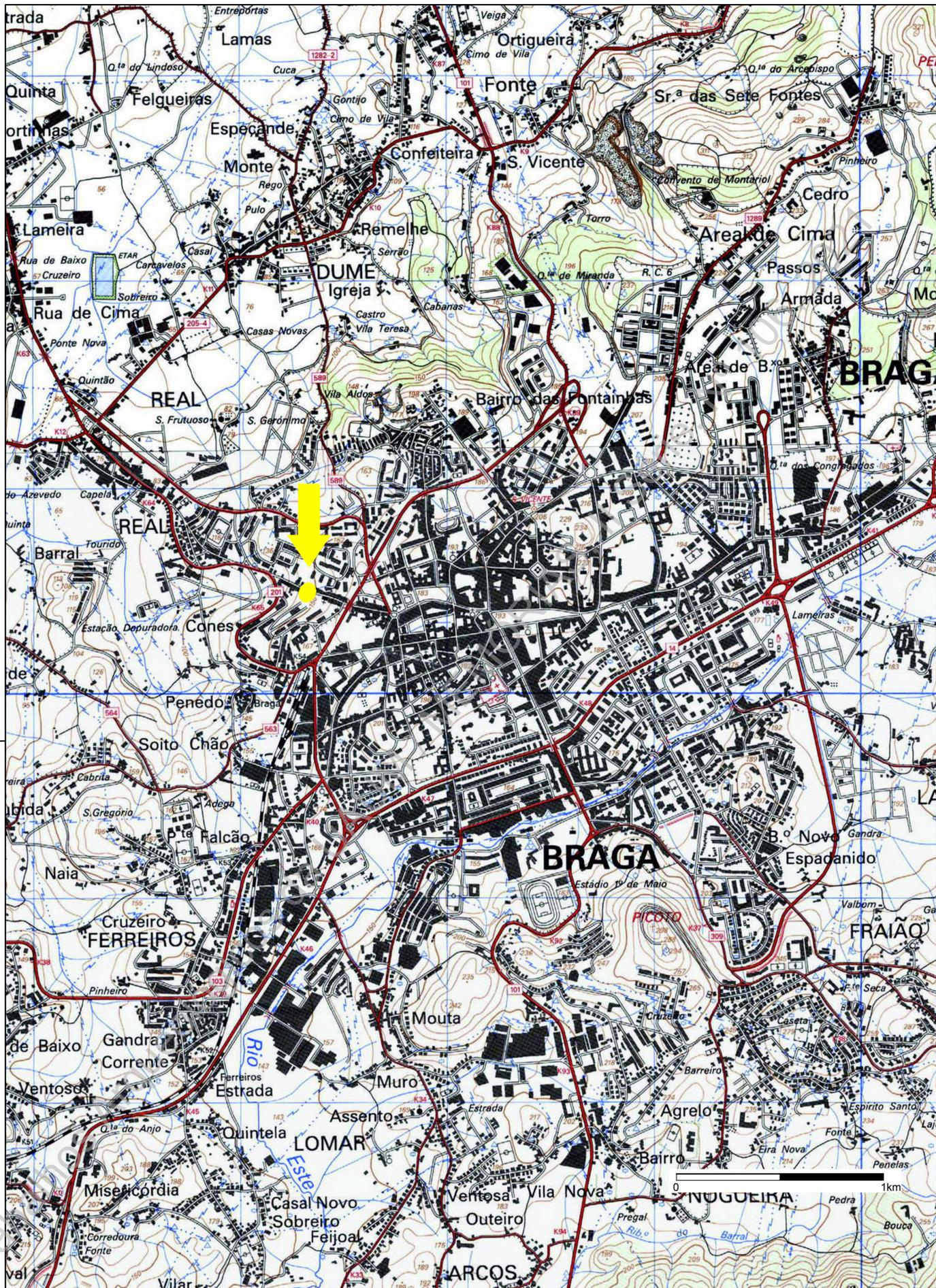
Diego Santos Ferreira Machado

Lara Rita Oliveira Vieira Fernandes

## 7 Ilustrações

### 7.1 Figuras

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 106, 2021



Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 21 RB 274

Localização da intervenção arqueológica na CMP 1:25000 (extrato das fls. 56 e 70)

1

UAUM

2021




**Universidade do Minho**  
Unidade de Arqueologia

**Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta**

BRA 21 RB 274

Localização da intervenção arqueológica sobre ortofoto (extrato da folha 70\_1)

**2** UAUM  
2021



Universidade do Minho  
Unidade de Arqueologia

Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta

BRA 21 RB 274

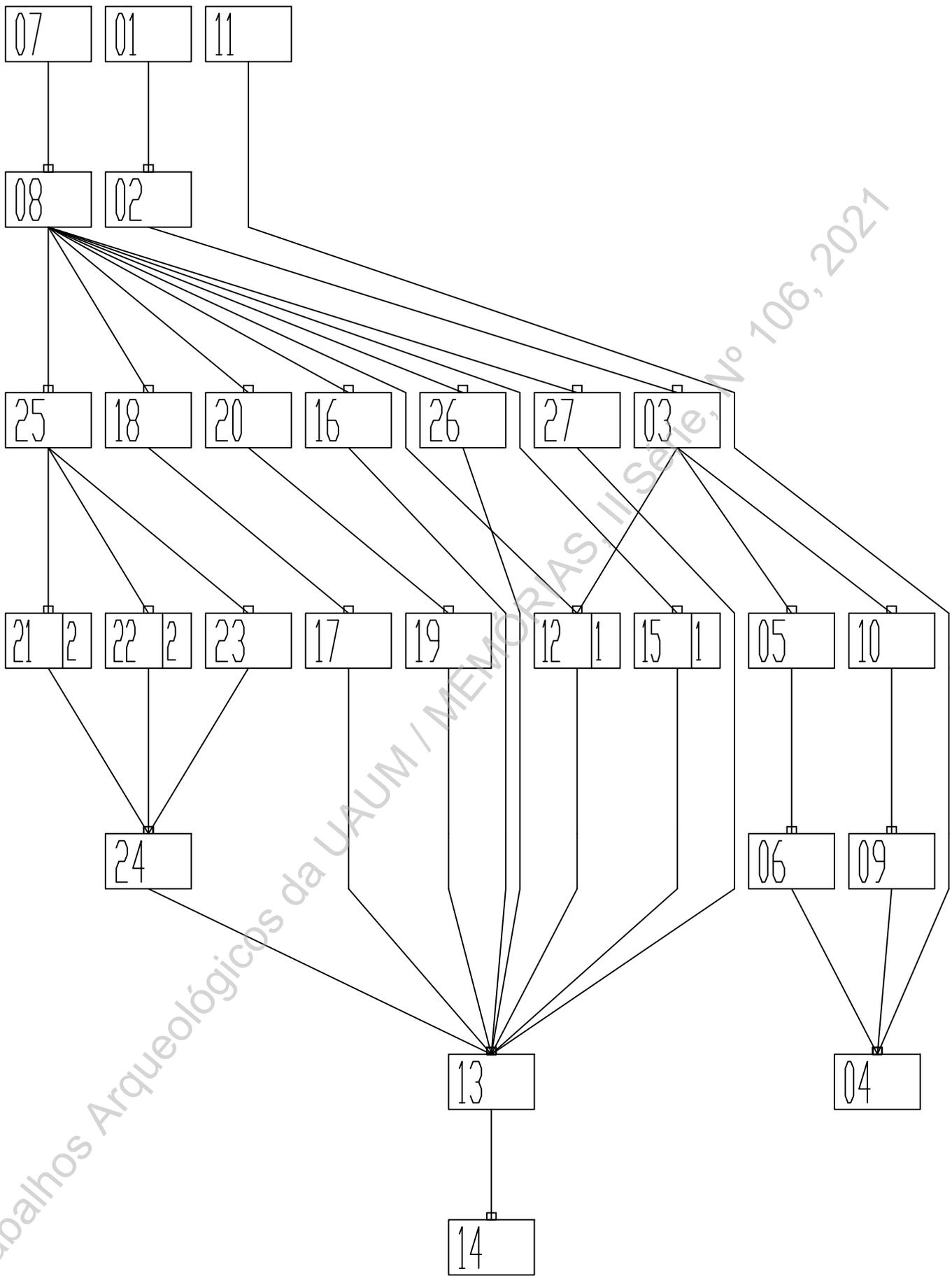
Traçado da área a acompanhar

 Área a acompanhar

3

UAUM

2021



**Projeto de Arqueologia de Braga - Salvamento de Bracara Augusta**

BRA 21 RB 274

Diagrama Harris

**4**

**UAUM**

**2021**

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 106, 2021



**Foto 1 (IMG\_0779)** – Registo inicial dos trabalhos na rua da Boavista entre os números 274-290.



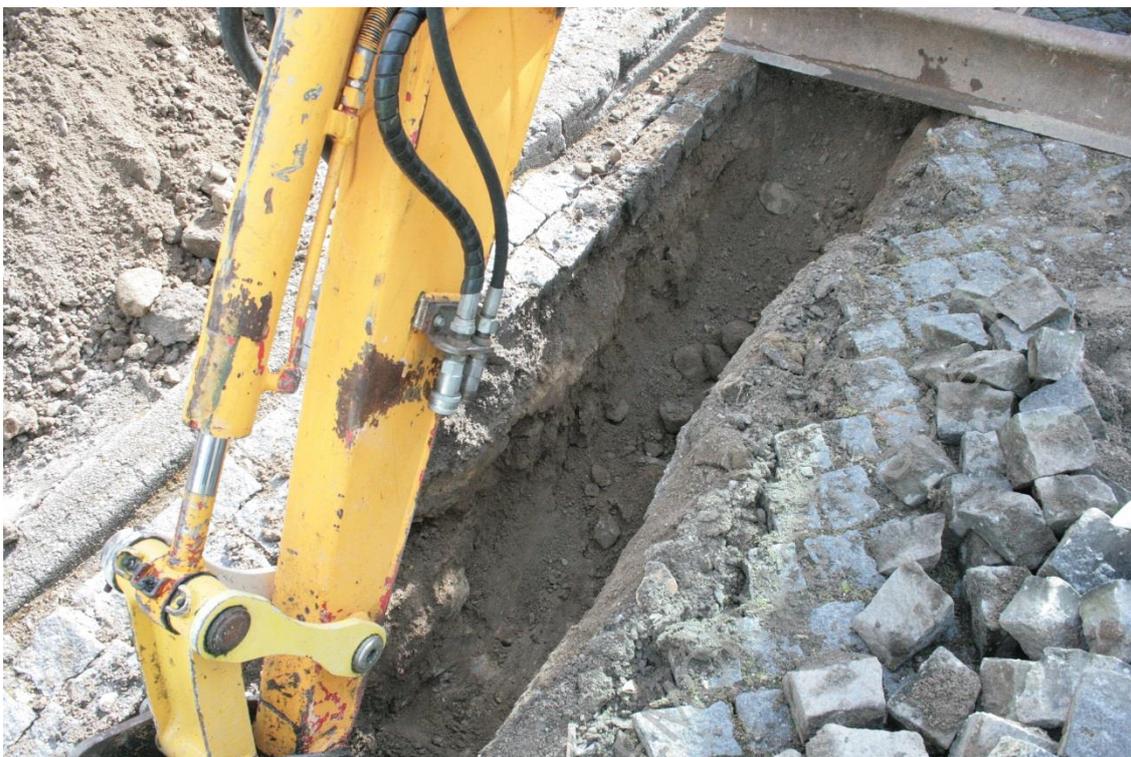
**Foto 2 (IMG\_0783)** – Acompanhamento do corte do pavimento do passeio (UE01), em frente ao número 274.



**Foto 3 (IMG\_0794)** – Decapagem do enchimento (UE04) sob os níveis de preparação (UE02 e 03) do pavimento do passeio (UE01), com a identificação de tubo em PVC (UE06).



**Foto 4 (IMG\_0801)** – Registo do fim da decapagem na zona oeste da intervenção, em frente ao número 290, após a abertura do buraco na caixa em tijolo (UE11) onde o tubo foi inserido.



**Foto 5 (IMG\_0816)** – Acompanhamento da remoção das terras sob o pavimento em cubos de granito (UE07) na rua da Boavista.



**Foto 6 (IMG\_0827)** – Registo de canalização em tijolo (UE17) e tubo em grés (UE16) que faziam a drenagem das águas sujas do lote n.ºs 282-286.



**Foto 7 (IMG\_0829)** – Pormenor do tubo em grés (UE16).



**Foto 8 (IMG\_0900)** – Registo da cota de afetação a meio da vala, sensivelmente aos 0,60 m de profundidade em relação ao pavimento da rua da Boavista.



**Foto 9 (IMG\_3894)** – Fragmento de base em faiança de Massarelos/Porto, proveniente da UE04.



**Foto 10 (IMG\_3908)** – Fragmento de parede em porcelana, proveniente da UE13.



**Foto 11 (IMG\_0858)** – Acompanhamento dos trabalhos de implantação do tubo da EDP.



**Foto 12 (IMG\_0856)** – Acompanhamento dos trabalhos de aterro da vala.



**Foto 13 (IMG\_0918)** – Acompanhamento dos trabalhos de aterro da vala.



**Foto 14 (IMG\_0965)** – Perspetiva geral do fim dos trabalhos.

## 8 Apêndices (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 106, 2021

## 9 Anexos (CD.ROM)

Trabalhos Arqueológicos da UAUM / MEMÓRIAS, II Série, Nº 106, 2021